

AOS AUTORES

A *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano (RBCDH)*, é um periódico que visa à divulgação de trabalhos cujo objeto de estudo e discussão trate das relações entre o crescimento e o desenvolvimento do ser humano. Além de distribuída aos associados do CDH, é vendida por assinatura ou em números avulsos. Sua Periodicidade é semestral.

Critérios Gerais de Aceitação dos Textos Propostos para Publicação

A RBCDH reserva-se todos os direitos autorais de seu conteúdo. Os textos e disquetes para apreciação devem ser enviados através de carta onde o(s) autor(es) declara(m) abrir mão dos direitos autorais em favor da Revista.

As opiniões expressas pelo autor são de sua exclusiva responsabilidade e não refletem, obrigatoriamente, a opinião do conselho editorial da Revista. Os trabalhos serão selecionados segundo critérios de: solidez científica, originalidade, atualidade, oportunidade de informação, bem como adequação às normas de publicação. Cumprida a seleção inicial, feita pelo editor responsável, o material será enviado a dois membros do Conselho Editorial que, num prazo máximo de trinta dias, devem opinar sobre a aceitação ou não para publicação, segundo os critérios acima mencionados. Esse parecer será expresso de três maneiras:

- a) *Aceito para Publicação.* O trabalho será publicado em um dos próximos números da Revista, segundo critério cronológico de envio dos artigos e de paginação.
- b) *Aceitação Condicional.* Um ou mais conselheiros sugerem modificações para que o trabalho se enquadre nas normas da Revista, ou fazem sugestões para melhor compreensão do texto. Neste caso, o original é devolvido ao autor acompanhado das recomendações.
- c) *Recusado.* Nessa hipótese, os originais serão devolvidos ao autor, com indicação dos motivos da recusa.

Normas para Elaboração dos Trabalho

A RBCDH poderá ter como conteúdo: editorial, artigos originais e de atualização, opinativos e/ou revisões bibliográficas, estudos de caso, relato de experiências e resenhas ou resumos de teses. Os editoriais, que refletem as posições da Revista, serão elaborados pelo Editor Responsável ou pelos membros do Conselho Editorial.

Os manuscritos poderão ser escritos, preferencialmente, em português, inglês ou espanhol. Os originais devem ser encaminhados, preferencialmente, digitados em disquetes no programa Word for Windows acompanhados de três cópias impressas em espaço duplo, com margem de 3 cm. As cópias e do disquete deverão ser encaminhados à Secretaria Geral do CDH – Av. Dr. Arnaldo, 715 – subsolo sala 12, São Paulo, SP – CEP 01246-904.

Preparação dos Manuscritos*

Os textos enviados para publicação devem limitar seu número de páginas digitadas aos seguintes parâmetros máximos, incluindo tabelas e gráficos: 25 páginas para Artigos Originais e de Atualização; 10 páginas para Artigos Opinativos e Revisões Bibliográficas; 8 páginas para Estudos de Caso e Relato de Experiência e 3 páginas para Resenhas e Resumos.

Página de rosto: - Deve conter: a) Título do artigo, que deve ser conciso e completo, descrevendo o assunto com termos que possam ser adequadamente indexados pelos serviços de recuperação da informação. Palavras supérfluas devem ser omitidas. Deve ser apresentada a versão do título para o **idioma** inglês; b) Primeiro nome e último sobrenome de cada autor (nomes intermediários devem ser indicados pelas respectivas iniciais, respeitando-se aqueles já conhecidos na literatura em formato diverso ao exigido). O último sobrenome deve ser indicado em letras maiúsculas; c) Indicação da instituição em que cada autor está filiado, acompanhada do respectivo endereço; d) Nome do Departamento e da Instituição no qual o trabalho foi realizado; e) Indicação do autor responsável para troca de correspondências; f) Se foi

* Baseado nas normas para Publicação da Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

subvencionado, indicar o nome da agência de fomento que concedeu o auxílio e respectivo número do processo; g) Se foi baseado em tese, indicar título, ano, e instituição onde foi apresentada; h) Se foi apresentado em reunião científica, indicar nome do evento, local e data de realização.

Resumos e Descritores: - Os manuscritos devem ser apresentados contendo dois resumos, um em português, no máximo com 150 palavras e outro em inglês, recomendando-se, nesse caso, que o resumo seja ampliado até 300 palavras. Quando escrito em idioma espanhol deve ser acrescentado resumo nessa língua. Para sua redação devem ser observadas as recomendações da UNESCO. Devem conter informações referentes a: objetivos, procedimentos básicos, resultados mais importantes e principais conclusões, enfatizando os aspectos novos e os que merecem destaque. **Descritores** devem acompanhar os resumos, até o máximo de 6, em português e inglês.

Estrutura do texto: - Os artigos de investigação poderão ser organizados segundo a estrutura formal: Introdução, Material e Método, Resultados, Discussão e Conclusões. Outros tipos de artigos como: revisões, atualizações, notas e estudo de caso podem seguir outros formatos para organização da matéria.

Cada uma das partes da estrutura formal de artigo de investigação científica deve conter as informações seguintes: **Introdução:** em que se apresenta e discute o problema à luz da bibliografia pertinente e atualizada, sem pretender incluir extensa revisão do assunto; deve conter o objetivo, em que se declare o objeto da pesquisa e se justifique sua elaboração e importância; não devem ser incluídos dados ou conclusões do trabalho que está sendo apresentado; **Material e Método** onde devem ser claramente descritos os procedimentos adotados; apresentada(s) a(s) variável(is) na pesquisa, com a(s) respectiva(s) definição(ões) quando necessária(s) e sua categorização; e apresentada(s) a(s) hipótese(s) científica(s) e estatística(s). Deve ser determinada a população e a amostra; descrito(s) o(s)

instrumento(s) de medida, com a apresentação, se possível, das provas de validade e confiança; e conter informações sobre a coleta e processamento dos dados. Para os métodos e técnicas utilizados, incluindo os métodos estatísticos, deve ser feita a devida referência bibliográfica. Modificações de métodos e técnicas introduzidas pelo(s) autor(es), ou mesmo a indicação sobre métodos e técnicas publicadas e pouco conhecidas, devem ser devidamente descritas. Os **Resultados** devem ser apresentados em seqüência lógica no texto, nas ta-

belas e ilustrações. Não devem ser repetidos no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, apenas destacadas as observações mais importantes, com um mínimo de interpretação pessoal. Sempre que for necessária, os dados numéricos devem ser submetidos à análise estatística. A Discussão deve restringir-se aos dados obtidos e aos resultados alcançados, enfatizando os novos e importantes aspectos observados e discutindo as concordâncias e divergências com outros achados já publicados; deve-se evitar a inclusão de argumentos e provas em comunicação de caráter pessoal ou divulgadas em documentos de caráter restrito. Tanto as limitações do trabalho como suas implicações para futuras pesquisas devem ser esclarecidas. Hipóteses e generalizações não baseadas nos dados do trabalho devem ser evitadas. As conclusões alicerçadas na discussão e interpretação, podem ser incluídas nessa parte. **Conclusões**, onde deve ser apresentado o conjunto das conclusões mais importantes, retomando os objetivos do trabalho. Podem ser apresentadas propostas que visem a contribuir para soluções dos problemas detectados ou sugerir outras necessárias. As conclusões podem ser também incluídas no item “Discussão”; neste caso não há necessidade de repeti-las em item à parte.

Agradecimentos: - devem ser breves, diretos e dirigidos a pessoas ou instituições que contribuíram substancialmente para a elaboração do trabalho.

Referências Bibliográficas: - a) As referências bibliográficas devem ser dispostas em ordem alfabética do último sobrenome do autor ou do primeiro autor. b) Se mais de dois autores colaborarem numa publicação, podem ser citados todos os autores ou somente o primeiro seguido da expressão latina et al., respeitando-se uma só orientação em todo o manuscrito. c) Os títulos dos periódicos devem ser referidos na forma abreviada, de acordo com o Index Medicus. (“List of Journals Indexed in Index Medicus” publicada no número de janeiro do Index Medicus). d) Comunicações pessoais, trabalhos inéditos ou em andamento poderão ser citados quando absolutamente necessários, mas não devem ser incluídos na lista de referências bibliográficas; apenas citadas no texto ou em nota de rodapé. e) Se um artigo estiver em via de publicação indique: título do periódico, ano e outros dados disponíveis, seguidos da expressão, entre parênteses, “no prelo”. f) As publicações não-convencionais, de difícil acesso, podem ser citadas desde que o(s) autor(es) do(o) manuscrito(s) indique ao leitor onde localizá-las. g) As referências bibliográficas devem ser apresentadas

apresentadas corretamente, de acordo com exemplos a seguir apresentados. **A exatidão das referências bibliográficas** é de responsabilidade dos autores.

Exemplos

Capítulo de livro

LAURENTI, R. A medida das doenças. In: FORATTINI, O.P. *Epidemiologia geral*. São Paulo, Ed. Artes Médicas, 1986. p.64-85.

Dissertação e Tese

MARTINS, I.S. A dimensão biológica e social da doença. São Paulo, 1985. [Tese de Livre-Docência - Faculdade de Saúde Pública da USP].

Artigos Periódicos

GOMES, F.; ADORNO, R.C.F. Criança e menor na sociedade brasileira: serviços, cuidados e exclusão. *Rev. Bras. Cresc. Desen. Hum.*, **1**(1): 83-98, 1991.

Trabalhos de Congresso ou Similar (publicado)

CUNHA, R. Víroses neotrópicas. In: Congresso Brasileiro de Veterinária, 50, São Paulo, 1950. Anais, São Paulo, 1951. p.197-220.

As citações no texto, nas tabelas, ilustrações e notas de rodapé devem constar da lista de referências bibliográficas, podendo ser acrescentado o sobrenome do autor e ano. Exemplo: “Embora a vacinação BCG por via oral seja defendida por muitos autores, outros não manifestam o mesmo entusiasmo pela sua administração (ROSEN, 1958)”. Quando houver mais de dois autores, de um mesmo trabalho, deve ser citado no texto só o primeiro, seguido de “e col.”.

Tabelas: - Datilografadas em espaço duplo e apresentadas em folhas separadas, de vem ser numeradas consecutivamente, com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto e encabeçadas por um título, recomendando-se e não repetição dos mesmos dados em gráficos; para sua montagem, deve

ser seguida a orientação apresentada no livro: Berquó, E.S. e col. *Bioestatística*, São Paulo, EPU, 1981, evitando-se linhas verticais ou inclinadas. As notas de rodapé das tabelas devem ser restritas ao menor número possível. O limite de tabelas, por trabalho, é de 10; acima deste número, a despesa adicional ficará por conta do(s) autor(es). Tabelas muito extensas, mesmo com dados importantes, podem não ser aceitas. Neste caso, recomenda-se que sejam mantidas em poder do próprio autor, no texto deve constar nota de rodapé esclarecendo o leitor e oferecendo a possibilidade de fornecimento dos dados, a pedido. Se houver tabelas extraídas de outros trabalhos previamente publicados, o(s) autor(es) deve(m) providenciar permissão por escrito, para reprodução das mesmas. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

Figuras: - As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc.) devem ser numeradas consecutivamente com algarismo arábicos, na ordem em que foram citadas no texto, e indicadas como figuras; devem ser identificadas fora do texto, por número e título abreviado do trabalho; as legendas devem ser apresentadas em folha à parte; as ilustrações devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução em clichês reduzidos a 13 cm (largura da página); os desenhos devem ser feitos à tinta nanquim preta e as letras traçadas com normógrafo, que permitam uma redução satisfatória. Se houver figuras extraídas de outros trabalhos previamente publicados, o(s) autor(es) deve(m) providenciar permissão por escrito para reprodução das mesmas; exceção aos documentos de domínio público. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

Abreviaturas: - Deve ser utilizada a forma padronizada. Quando não padronizada, devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez; quando aparecerem tabelas e nas figuras, devem ser acompanhadas de explicação quando seu significado não for conhecido. Não devem ser usadas abreviaturas no título e no resumo.